

Chamada para textos

Processos migratórios e práticas artísticas em tempo de guerra: do século XX à actualidade

Publicação Monográfica (Global Art Monograph Series)

Data para envio: 31 de Julho 2016

Organização e Produção:

Programa Arte numa perspectiva global

http://artglobalperspective.fba.ul.pt/pt/en_home/en_home.html

CIEBA – Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

<http://www.belasartes.ulisboa.pt/>

Coordenação Editorial:

Cristina Pratas Cruzeiro (CIEBA, FBAUL)

Comissão Executiva:

Cristina Pratas Cruzeiro (CIEBA – FBAUL)

Fernando Rosa Dias (CIEBA – FBAUL)

Fernando António Baptista Pereira (CIEBA – FBAUL)

Comissão Científica:

Cristina Pratas Cruzeiro (CIEBA/FBAUL)

Fernando Rosa Dias (CIEBA/FBAUL)

Rui Oliveira Lopes (Faculty of Arts and Social Sciences, Universiti Brunei Darussalam, CIEBA/FBAUL)

Margarida Brito Alves (IHA/FCSH/NOVA)

Giulia Lamoni (IHA/FCSH/NOVA)

Isabel Araújo Branco (CHAM/FCSH/NOVA)

Inês Espírito Santo (CIES/IUL)

Fernando José Pereira (i2ADS/FBAUP)

Justificação

No sentido de manter a regularidade do projecto anual do Programa 'Arte numa Perspectiva Global', propõe-se a realização de um volume monográfico sobre as dinâmicas artísticas em contexto de

guerra. Tendo em conta os objectivos da linha de investigação, pretende-se que o tema seja tratado transversalmente e que inclua um panorama o mais alargado geograficamente, sendo desejável a inclusão de ensaios que versem sobre diferentes perspectivas históricas e geográficas. Pretende-se ainda que o volume, centrando-se nas artes, traduza uma reflexão sobre a questão não apenas estética e artística como também política e sociológica, razão pela qual da comissão científica deverão fazer parte especialistas e investigadores em arte, sociologia, antropologia, filosofia e política.

Descrição:

O período que decorreu desde o início do século XX até à actualidade foi marcado por inúmeros e diferentes processos migratórios. Embora os conflitos bélicos que aconteceram durante este período não sejam a única causa de migração, têm sido os que de forma mais marcante têm motivado extensos e complexos processos migratórios. Se historicamente as I e II Guerras Mundiais são aquelas que maior destaque têm tido, antes, durante e após o término das mesmas outros conflitos bélicos marcaram e continuam a marcar diferentes povos por todo o mundo. Actualmente, em praticamente todo o território mundial, da Ásia, à Europa, a África e América decorrem guerras e conflitos que estão na origem de extensas movimentações migratórias.

Partindo desta realidade, propõe-se reflectir a questão a partir das artes. Entre aqueles que migram, estão artistas de diferentes áreas, desde as visuais, às literárias, performativas ou musicais. Artistas que contam as suas experiências e as comunicam através da arte. Entre aqueles que recebem os que fogem da guerra, estão também artistas. Artistas que recebem essas experiências e as simbolizam. Nestes processos migratórios, evidencia-se com frequência a condição neoliberalista que domina o mundo, políticas migratórias injustas ou xenófobas ou relações de força desequilibradas. Mas deles resultam também, ao nível da cultura e da arte, novas dinâmicas, partilhas que não se reduzem à relação entre dois espaços e que podem desencadear propostas e práticas artísticas novas, que articulam o local e o global, que mesclam traços populares e culturais distintos e os transformam em novas poéticas artísticas.

Pretende-se que os textos incidam sobre esta problemática a partir destas idiosincrasias, incentivando-se a participação de investigadores de diferentes áreas e de textos sobre diferentes meios artísticos. Sugerem-se os seguintes tópicos, ainda que a selecção de textos não estejam limitados por eles:

- A experiência directa de guerra tratada pelos artistas no seu trabalho
- Práticas artísticas activistas em torno dos processos migratórios
- Influências culturais e estéticas produzidas pelo fluxo migratório durante períodos intensos de guerra
- Manifestações estéticas acerca de contextos e temáticas de guerra
- Migrações e Arte: Estudos de caso

Política Editorial

O volume monográfico, da responsabilidade e iniciativa do CIEBA, será publicado em versão impressa até Dezembro de 2016. Tratando-se de uma publicação académica, todos os textos serão submetidos a arbitragem científica, segundo o processo de revisão anónima por dois pares, feita pela Comissão Científica, que decidirá sobre a aceitação ou rejeição do texto, assim como sobre eventuais propostas de alteração do mesmo.

Os textos submetidos devem obedecer às regras de uma publicação científica e serem originais, ou seja, não poderão ter sido publicados em outras revistas ou *websites*.

Os textos serão avaliados tendo em conta a sua teorização, reflexão crítica, inovação e

originalidade. Atendendo às várias componentes da estrutura de um artigo académico, a avaliação será feita de acordo com os seguintes critérios: resumo (clareza, objectividade e adequação); introdução (definição dos objectivos e do objecto de estudo); enquadramento teórico (estrutura, coerência, qualidade e rigor); metodologias (clareza e adequação); conclusões (coerência dos resultados em função dos objectivos, adequação das recomendações); bibliografia (actualização e estado da arte do tema); escrita (clareza e qualidade); material complementar: imagens/ilustrações/tabelas/quadros (qualidade, rigor e adequação); dimensão do artigo (adequação); relevância, originalidade e criatividade.

Chamada para participação:

Tendo em conta os objectivos internacionais da publicação, convidamos a comunidade científica nacional e estrangeira a contribuir com um texto que se insira no tema proposto e respeite a Política Editorial.

Os textos devem ser enviados até **31 de Julho de 2016** para o email: artglobalperspective@belasartes.ulisboa.pt

O autor deve referir o nome pelo qual deseja ser citado, contacto telefónico, e-mail publicável e afiliação institucional. A identificação do autor, entre outras informações que possibilitem a sua identificação, devem ser ocultadas do texto, uma vez que os artigos são submetidos a um processo de arbitragem científica sob anonimato. As notas biográficas devem, por sua vez, ser enviadas em documento separado.

Após a revisão, os autores serão notificados do parecer dos árbitros e ser-lhes-ão enviadas as “Fichas de Avaliação” respeitantes ao seu trabalho. Se o parecer for positivo à publicação, os autores serão convidados pela Comissão Científica a considerar as sugestões dos árbitros.

Normas de Redacção

Formatação: Microsoft Office Word

Tipo de letra: Times New Roman; tamanho 12 pt.

Numeração das páginas: Sequencial

Notas de rodapé: Numeração automática

Parágrafos: Alinhamento à esquerda com duplo espaçamento, não indentados.

Tamanho: Entre 20 000 e 40 000 caracteres (sem espaços).

Língua: Português e Inglês.

Título: Claro e sintético em maiúsculas.

Subtítulo: Opcional.

Resumo: Os resumos dos textos não devem exceder 1 000 caracteres (com espaços).

Palavras chave: Para cada texto deverão ser indicadas até 5 palavras chave.

Nota biográfica sobre o autor: Nome completo; Afiliação Institucional; Contacto de email

Citações: Devem ser acompanhadas pela referência à obra citada segundo o sistema Harvard (apelido do autor, data, página).

Bibliografia: A bibliografia deve ser nomeada de 'Referências', apresentando as fontes citadas sequencialmente e não as subdividindo, respeitando contudo as diferentes formulações tipológicas referentes à natureza das fontes, como a ser se apresenta a título exemplificativo:

Monografia - |Apelido|, |Inicial do nome|. (|ano|) |*Título completo da monografia*. |Local|: | Editora |. ISBN | código |.

Periódico - |Apelido|, |inicial|. |inicial|. (|ano|), ‘| Título completo do artigo citado |’ | *Nome completo do periódico* |. ISSN: |código|. Vol. |volume|, N^o |número|, p. |intervalo págs|.

Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação referentes ao sistema Harvard.

Ilustrações: Fotografias, desenhos, quadros, gráficos, mapas, devem ser digitalizadas a 300 dpi's (mínimo), em formato jpg ou tif; Cada imagem digital deverá ser gravada num ficheiro; No texto deverá ser mencionado o local exacto onde cada ilustração deve entrar, do seguinte modo: fig.1; fig.2; etc.; Deverá ser entregue um ficheiro independente com a relação de todas as imagens, legendas, e respectivos ficheiros que contêm essas mesmas imagens; No caso de os autores incluírem qualquer material que envolva a autorização de terceiros, é da responsabilidade destes obter a autorização escrita e assumir os seus eventuais encargos. Os créditos devem ser fornecidos para cada uma das ilustrações do seguinte modo: autor, data, copyright.

